A Gotinha Medrosa



Era uma vez... uma gotinha de água que vivia num lindo rio com as suas irmãs gotinhas.



Mas era uma gotinha muito medrosa. É que lhe disseram que um dia iria evaporar e subir até às nuvens.

-Não quero. Tenho medo das alturas e não quero ficar lá em cima.

-Ah, não te preocupes. Com o calor evaporamos-e subimos, mas depois quando a nuvem fica cheia, abre-se e caímos. É quando chove! Vais ver que é divertido.

Que horror! Nem pensar! Cair lá de cima? – gritou a gotinha ainda mais alto - assim vou magoar-me! Parto a cabeça , um braço, sei lá...



Cheia de medo, escondeu-se no fundo do rio, agarrando-se às pedras. Até que pensou:

- Tenho de arranjar uma solução. Já sei o que preciso! Vou pedir ajuda!

Encontrou um peixinho vermelho.
-Bom dia! Pode ajudar-me?
- O que se passa? – perguntou o peixinho.
- Tenho muito medo de me evaporar e depois cair das nuvens. Acho que preciso mesmo de um pára-quedas! Ajuda-me a fazer um? – perguntou a gotinha.



- Ah ah ah ah ! Que grande disparate! Onde já se viu uma gota de pára-quedas? Ah ah ah. – E foi-se embora a rir.



Encontrou um peixinho amarelo.



- Bom dia! Pode ajudar-me?
- O que se passa? – perguntou o peixinho.
- Tenho muito medo de me evaporar e depois cair das nuvens. Se não posso ter um pára-quedas, acho que o que preciso mesmo é de um capacete! Ajuda-me a arranjar um? – perguntou a gotinha.

- Ah, ah, ah, ah ! Que grande disparate! Onde já se viu uma gota de capacete? Ah, ah, ah. – E foi-



Não te preocupes! – diziam as irmãs – Se estiver muito frio até podes descer como um floco de neve, e assim constipo-me! A neve é muito fria! Então arranjem-me um cachecol e um carapuço. Por favor!!!

-Ah? Fres? Neve? Mas

Que disparate! – disseram as outras gotinhas – Onde já se viu uma gotinha de cachecol e carapuço? Ah, ah, ah!

Aqui ninguém me ajuda! Vou falar com um pássaro. Eles voam no céu, de certeza sabem como se proteger!



A gotinha subiu à superfície do rio e sentiu um calorzinho muito agradável.

-Ah! Que bem que se está aqui!

-De repente sentiu a subir como vapor, alto, alto, alto, em direcção ao céu.

- Aiiiiiii! – gritou ela bem alto, ao chegar a uma nuvem cheia de gotinhas!



Viajou muito tempo na nuvem. Quando esta ficou muito cheia largou todas as gotinhas e começou a chover! A gotinha gritava enquanto caía.

- Aiiiiiiiiiiiiii! Aiiiiiiiiiiiiii!

- De repente caiu em cima de uma folha, saltou para outra e para outra até cair em cima de uma flor, que estava à beira do rio.

- Ufa! Já estou cá em baixo outra vez! Até foi divertido este desporto radical! Da próxima vez já não tenho medo.